

dução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, em oliveiras. Se utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 75% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, a zona não pulverizada pode ser reduzida para 10 m.

- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, em videiras.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, nas outras culturas.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- Usar luvas e proteção ocular/facial durante a preparação da calda e a aplicação do produto.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Intervalo de Segurança – 3 dias ao ar livre em batateira, courgette, funcho, meloeiro e morangoeiro; 7 dias em ameixeira, beringela (ar livre), cerejeira, damasqueiro, nectarina, pessegueiro, pimento (ar livre) e tomateiro; 14 dias em aipo (ar livre), alcachofra (ar livre), cebola, cenoura, couve-brócolo (ar livre), couve-flor (ar livre), couve-repolho (ar livre), pepino (ar livre), macieira e pereira; 21 dias em alho-francês (ar livre), couve-de-bruxelas (ar livre) e videira; 28 dias em beterraba sacarina; 30 dias em oliveira; 161 dias em espargo.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 808 250 143**

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.

Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Autorização de venda nº 00904, concedida pela DGAV

Lote nº

Mod.: 160217  
SU AGI Code: 12301



L1028588 PORT/02V PPE 4076574

**SCORE 250 EC**®

**syngenta**®

**Fungicida sistémico, indicado para o combate a doenças em aipo, alcachofra, alho francês, ameixeira, batata, beringela, beterraba sacarina, cebola, cenoura, cerejeira, courgette, couve-de-bruxelas, couve-brócolo, couve-flor, couve-de-repolho, craveiro, damasco, espargos, funcho, gladiolo, macieira, melão, morangoeiro, nectarina, oliveira, pepino, pereira, pessegueiro, pimento, roseira, tomateiro e vinha**

Concentrado para emulsão (EC) contendo 250 g/L ou 23,6% (p/p) de difenoconazol

Contém: nafta de petróleo (petróleo) aromática pesada

**ESTE PRODUTO DESTINA-SE AO USO PROFISSIONAL**

**PARA EVITAR RISCOS PARA A SAÚDE HUMANA E PARA O AMBIENTE, RESPEITAR AS INSTRUÇÕES DE UTILIZAÇÃO**

**MANTER FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS**

Syngenta Crop Protection – Soluções para a Agricultura, Ldª  
Av. D. João II – Torre Fernão Magalhães 43 - 11º Piso – 1990-084 LISBOA  
Tel.: 21 794 32 00 / Fax: 21 794 32 30  
www.syngenta.pt  
Serviço de emergência 24h: 21 352 47 65

**1 Litro**

Os nomes dos produtos assinalados com ® ou ™ a ALLIANCE FRAME, Logo SYNGENTA e PURPOSE ICON são marcas registadas da Syngenta Group Company

#### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI:

- 3 tratamentos em macieira, pereira e videira
- 2 tratamentos nas restantes culturas.

Aconselha-se a aplicação preventiva do produto e a alternância de fungicidas de diferente modo de ação. **Não se deve aplicar este produto em locais onde se verifiquem quebras de eficácia após aplicações repetidas com fungicidas com o mesmo modo de ação – DMI.**

Em macieira e pereira, se durante as 2 horas que se seguirem a uma aplicação do **SCORE 250 EC** se verificar queda de chuva, deve repetir-se o tratamento pois o produto não teve tempo para penetrar nos órgãos vegetativos.

#### PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS

##### PERIGO

- Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Provoca irritação ocular grave.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- NÃO provocar o vômito.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m em relação às águas de superfície, em pomóideas e prunóideas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 90% de re-

10 x 12,5  
14,5 x 14,5

**S-PAC**

DESCRIPTION:  
BOOKLET 4-16 PG 275 X 122 MM

SCALE:  
1:1

ISSUE NO:  
SYN001

ISSUE DATE:  
16.12.2013

**4032223**

O **SCORE 250 EC** é um fungicida sistêmico, com atividade preventiva e curativa, que **inibe a demetilação na biossíntese de esteróis – DMI**.

#### UTILIZAÇÕES, DOSES/ CONCENTRAÇÕES E CONDIÇÕES DE APLICAÇÃO

O **SCORE 250 EC** é indicado para combater, as pragas indicadas nas culturas abaixo mencionadas:

A persistência biológica do produto em macieira, pereira e morangueiro é de 10 a 12 dias, em prunóideas e vinha é de 12 a 14 dias, em hortícolas de 14 dias e em ornamentais de 10 dias.

Cultura	Doença	Concentração /Dose	Épocas de aplicação	Volume de Calda (L/ha)
Macieira	<b>Pedrado</b> ( <i>Venturia inaequalis</i> )	15 mL/hL 150 mL/ha	Iniciar as aplicações de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência realizar os tratamentos desde o aparecimento da ponta verde das folhas, em condições favoráveis ao aparecimento da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 3 aplicações anuais</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI. No caso da macieira quando se efetue um tratamento de combate ao pedrado está-se a proteger simultaneamente o oídio. Recomenda-se que alterne este produto com outros de diferente modo de ação, como por exemplo o <b>CHORUS 50 WG</b> , até ao fim da floração.	500-1000
Pereira	<b>Pedrado</b> ( <i>Venturia pirina</i> )	15 mL/hL Máx. 150 mL/ha		
<b>Pessegueiro nectarina, Damasqueiro, Ameixeira, Cerejeira</b>	<b>Moniliose</b> ( <i>Monilia</i> sp.)	30 mL/hL Máx. 300 mL/ha	Iniciar as aplicações de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência realizar os tratamentos desde o início da floração em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações anuais</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
<b>Pessegueiro, Damasqueiro nectarina</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Sphaerotheca</i> sp.)	20 mL/hL Máx. 200 mL/ha		
<b>Pessegueiro, Nectarina</b>	<b>Lepra</b> ( <i>Taphrina</i> sp.)	15 mL/hL 120-400 mL/ha	Iniciar as aplicações de acordo com as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas. Na sua ausência <del>realizar os tratamentos desde o aparecimento da ponta verde das folhas</del> , em condições favoráveis ao desenvolvimento da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações anuais</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
<b>Oliveira</b>	<b>Olho de pavão</b> ( <i>Cycloconium</i> sp.)	50 mL/hL 500 mL/ha	Aplicar na Primavera, ao aparecimento da doença e em condições climáticas favoráveis. Repetir se necessário após 2 a 4 semanas, efetuando no máximo 2 tratamentos. Se necessário prosseguir os tratamentos no Outono com produtos cúpricos aprovados para a finalidade. Utilizar este produto apenas em tratamentos de Primavera. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 tratamentos anuais</b> , com este ou outro fungicida do grupo DMI.	500-1000

Cultura	Doença	Concentração /Dose	Épocas de aplicação	Volume de Calda (L/ha)
Videira	<b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe necator</i> )	20 mL/hL Máx. 200 mL/ha	Seguir as indicações do Serviço Nacional de Avisos Agrícolas, caso existam. Iniciar as aplicações no estado de cachos visíveis e continuar com a proteção da cultura enquanto se verificarem condições para o desenvolvimento da doença. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 3 aplicações anuais</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
	<b>Black-rot</b> ( <i>Guignardia bidwellii</i> )	12 mL/hL Máx. 200 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas da doença. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 3 aplicações anuais</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	
	<b>Doença do lenho</b> ( <i>Botryosphaeria</i> sp.)	50 mL/hL Máx. 100 mL/ha	Aplicar no estado fenológico C-D (ponta verde à saída das folhas) usando um volume de calda de 150-200 L/ha. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 3 aplicações anuais</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	150-200
Morangueiro	<b>Oídio</b> ( <i>Podosphaera</i> sp.)	500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações anuais</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	800-1000
Couve-de-bruxelas, Couves de repolho	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria</i> sp.)	500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações anuais</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
	<b>Mancha das folhas</b> ( <i>Mycosphaerella</i> sp.)			
Alho-francês, Cebola	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria</i> sp.)	500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações anuais</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
Couve-bróculo, Couve-flor	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria</i> sp.)	500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações anuais</b> , com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
Pepino	<b>Oídio</b> ( <i>Sphaeroteca</i> sp.)	50 mL/hL Máx. 500 mL/ha		

Cultura	Doença	Concentração /Dose	Épocas de aplicação	Volume de calda (L/ha)
Tomateiro	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria</i> sp.)	50 mL/hL Máx. 500 mL/ha	Iniciar os tratamentos no viveiro e após a transplantação com um produto aprovado para a finalidade, se necessário. Prosseguir os tratamentos com <b>SCORE 250 EC</b> Aplicar a intervalos de 14 dias, ao aparecimento dos primeiros sintomas ou em condições de humidade elevada. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações anuais</b> em tomateiro, no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
	<b>Oídio</b> ( <i>Leveillula</i> sp.)			
	<b>Cladiosporiose</b> ( <i>Cladosporium</i> sp.)			
Alcachofra	<b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe</i> sp.)	500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações anuais</b> , com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
Beringela Meloeiro Courgette (Aboborinha)	<b>Oídio</b> ( <i>Sphaerotheca</i> sp.)	50 mL/hL Máx. 500 mL/ha		
Pimenteiro	<b>Oídio</b> ( <i>Leveillula</i> sp.)	500 mL/ha		
Espargos	<b>Estenfiliose</b> ( <i>Stemphylium</i> sp.)			
Aipo	<b>Septoriose</b> ( <i>Septoria</i> sp.)	500 mL/ha		
Funcho	<b>Ramulariose</b> ( <i>Ramularia</i> sp.)	500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário.	1000
Batateira	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria</i> sp.)	600 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações anuais</b> , com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
Beterraba sacarina	<b>Cercosporiose</b> ( <i>Cercospora beticola</i> )	500 mL/ha	Iniciar os tratamentos após o aparecimento dos primeiros sintomas e repetir 14 dias depois. Caso necessário, prosseguir os tratamentos com um produto indicado para estas finalidades e com diferente modo de ação. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
	<b>Ferrugem</b> ( <i>Uromyces betae</i> )			
	<b>Oídio</b> ( <i>Erysiphe betae</i> )			
	<b>Ramulariose</b> ( <i>Ramularia beticola</i> )			

Cultura	Doença	Concentração /Dose	Épocas de aplicação	Volume de Calda (L/ha)
Cenoura	<b>Alternariose</b> ( <i>Alternaria dauci</i> )	50 mL/hL 500 mL/ha	Iniciar as aplicações imediatamente após os primeiros sintomas. Repetir a aplicação 14 dias depois, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
	<b>Oídio</b> ( <i>Sphaerotheca fuliginea</i> )			
	<b>Cercosporiose</b> ( <i>Cercospora carotea</i> )			
<b>Craveiro (em estufa)</b>	<b>Ferrugem</b> ( <i>Uromyces sp.</i> )	50 mL/hL 500 mL/ha	Iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas e repetir, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
<b>Gladiolo</b>				
<b>Roseira (em estufa)</b>	<b>Oídio</b> ( <i>Oidium leucoconium</i> )	50 mL/hL 500 mL/ha	Iniciar os tratamentos imediatamente após o aparecimento dos primeiros sintomas e repetir, se necessário. Para evitar o desenvolvimento de resistências <b>realizar no máximo 2 aplicações</b> , no conjunto das doenças, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI.	500-1000
	<b>Ferrugem</b> ( <i>Uromyces sp.</i> )			

#### PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS:

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI's:

- 3 tratamentos em macieira, pereira e videira
- 2 tratamentos nas restantes culturas.

Aconselha-se a aplicação preventiva do produto e a alternância de fungicidas de diferente modo de ação. **Não se deve aplicar este produto em locais onde se verifiquem quebras de eficácia após aplicações repetidas com fungicidas com o mesmo modo de ação – DMI.**

Em macieira e pereira, se durante as 2 horas que se seguirem a uma aplicação do **SCORE 250 EC** se verificar queda de chuva, deve repetir-se o tratamento pois o produto não teve tempo para penetrar nos órgãos vegetativos.

#### MODO DE PREPARAÇÃO DA CALDA:

No recipiente onde se prepara a calda deitar metade da água necessária. Juntar a quantidade de produto a utilizar e completar o volume de água, agitando sempre.

O **SCORE 250 EC** não é corrosivo. No entanto, depois de cada tratamento, deve-se lavar o material de aplicação e passar várias vezes com água simples após a prévia remoção dos bicos e dos crivos, que devem ser lavados separadamente.

#### MODO DE APLICAÇÃO:

**Para aplicação com barra de pulverização em culturas baixas:**

Calibrar corretamente o equipamento, calculando o volume de calda gasto por ha, de acordo com o débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho, com especial cuidado na uniformidade da distribuição da calda.

A quantidade de produto e o volume de calda deve ser adequado à área de aplicação, respeitando as doses indicadas.

#### **Para aplicação em culturas arbustivas e arbóreas:**

Calibrar corretamente o equipamento, assegurando a uniformidade na distribuição de calda no alvo biológico pretendido.

Calcular o volume de calda gasto por ha em função do débito do pulverizador (L/min), da velocidade e largura de trabalho (distância entrelinhas).

Nas fases iniciais de desenvolvimento das culturas aplicar a calda com a concentração indicada. Em pleno desenvolvimento vegetativo, adicionar a quantidade de produto proporcionalmente ao volume de água distribuído por ha, pelo pulverizador, de forma a respeitar a dose

#### **PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS**

##### **PERIGO**

- Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Provoca irritação ocular grave.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- NÃO provocar o vômito.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m em relação às águas de superfície, em pomóideas e prunóideas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 90% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, em oliveiras. Se utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 75% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, a zona não pulverizada pode ser reduzida para 10 m.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, em videiras.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, nas outras culturas.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- Usar luvas e proteção ocular/facial durante a preparação da calda e a aplicação do produto.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Intervalo de Segurança – 3 dias ao ar livre em batateira, courgette, funcho, meloeiro e morangueiro; 7 dias em ameixeira, beringela (ar livre), cerejeira, damasqueiro, nectarina, pessegueiro, pimenteiro (ar livre) e tomateiro; 14 dias em aipo (ar livre), alcachofra (ar livre), cebola, cenoura, couve-brócolo (ar livre), couve-flor (ar livre), couve-repolho (ar livre), pepino (ar livre), macieira e pereira; 21 dias em alho-francês (ar livre), couve-de-bruxelas (ar livre) e videira; 28 dias em beterraba sacarina; 30 dias em oliveira; 161 dias em espargo.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 808 250 143.**

## PRECAUÇÕES BIOLÓGICAS

Para evitar o desenvolvimento de resistências realizar no máximo, com este ou outro fungicida do grupo dos DMI's:

- 3 tratamentos em macieira, pereira e videira
- 2 tratamentos nas restantes culturas.

Aconselha-se a aplicação preventiva do produto e a alternância de fungicidas de diferente modo de ação. **Não se deve aplicar este produto em locais onde se verifiquem quebras de eficácia após aplicações repetidas com fungicidas com o mesmo modo de ação – DMI.**

Em macieira e pereira, se durante as 2 horas que se seguirem a uma aplicação do **SCORE 250 EC** se verificar queda de chuva, deve repetir-se o tratamento pois o produto não teve tempo para penetrar nos órgãos vegetativos.

## PRECAUÇÕES TOXICOLÓGICAS, ECOTOXICOLÓGICAS E AMBIENTAIS PERIGO

- Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
- Provoca irritação ocular grave.
- Muito tóxico para os organismos aquáticos com efeitos duradouros.
- Não comer, beber ou fumar durante a utilização deste produto.
- Usar luvas de proteção/vestuário de proteção/proteção ocular/proteção facial.
- EM CASO DE INGESTÃO: contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
- SE ENTRAR EM CONTACTO COM OS OLHOS: enxaguar cuidadosamente com água durante vários minutos. Se usar lentes de contacto, retire-as, se tal lhe for possível. Continuar a enxaguar.
- NÃO provocar o vômito.
- Caso a irritação ocular persista: consulte um médico.
- Recolher o produto derramado.
- Eliminar o conteúdo/embalagem em local adequado à recolha de resíduos perigosos.
- Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.
- Ficha de segurança fornecida a pedido.
- Não contaminar a água com este produto ou com a sua embalagem.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m em relação às águas de superfície, em pomóideas e prunóideas.
- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 20 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 90% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, em oliveiras. Se utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 75% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, a zona não pulverizada pode ser reduzida para 10 m.

Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 10 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, em videiras.

- Para proteção dos organismos aquáticos, respeitar uma zona não pulverizada de 5 m em relação às águas de superfície ou em alternativa, utilizar bicos anti-deriva que garantam, pelo menos 50% de redução no arrastamento da calda durante a aplicação do produto, nas outras culturas.
- Impedir o acesso de trabalhadores e pessoas às zonas tratadas até à secagem do pulverizado.
- Na entrada dos trabalhadores às zonas tratadas após a aplicação, estes deverão usar luvas, camisa de mangas compridas, calças, meias e sapatos.
- Usar luvas e proteção ocular/facial durante a preparação da calda e a aplicação do produto.
- Após o tratamento lavar bem o material de proteção, tendo cuidado especial em lavar as luvas por dentro.
- Intervalo de Segurança – 3 dias ao ar livre em batateira, courgette, funcho, meloeiro e morangueiro; 7 dias em ameixeira, beringela (ar livre), cerejeira, damasqueiro, nectarina, pessegueiro, pimenteiro (ar livre) e tomateiro; 14 dias em alpo (ar livre), alcachofra (ar livre), cebola, cenoura, couve-brócolo (ar livre), couve-flor (ar livre), couve-repolho (ar livre), pepino (ar livre), macieira e pereira; 21 dias em alho-francês (ar livre), couve-de-bruxelas (ar livre) e videira; 28 dias em beterraba sacarina; 30 dias em oliveira; 161 dias em espargo.

**Em caso de intoxicação contactar o Centro de Informação Antivenenos. Telef: 808 250 143**

A embalagem vazia deverá ser lavada três vezes, fechada, inutilizada e colocada em sacos de recolha, devendo estes serem entregues num centro de receção Valorfito; as águas de lavagem deverão ser usadas na preparação da calda.



Os resultados da aplicação deste produto são suscetíveis de variar pela ação de fatores fora do nosso domínio pelo que apenas nos responsabilizamos pelas características previstas na Lei.

Autorização de venda nº **00904**, concedida pela DGAV

Lote nº

Mod.: 160217

SU AGI Code: 12301

